

Mulheres: defensoras do cumprimento dos padrões de certificação

A experiência da Associação Aldeia Global Jinotega, em parceria com a UTZ (agora Rainforest Alliance):

Estudo de caso: integração de gênero nos negócios na Nicarágua

Aldeia Global

A Associação Aldeia Global Jinotega, composta por pequenos agricultores, apoia mais de 12.000 membros no norte da Nicarágua, na América Central. Fornece aos membros pequenos financiamentos e assistência técnica para o cultivo de grãos, vegetais e café. Ela também exporta o café especial de seus membros.

Em 1992, 22 pequenos agricultores iniciaram essa associação com o objetivo de buscar soluções sustentáveis para os produtores familiares. A associação promove a produção ecológica, o desenvolvimento de áreas produtivas resilientes e a melhoria da saúde familiar.

O setor cafeeiro

No setor cafeeiro, a Aldeia Global se tornou o quarto maior exportador de café da Nicarágua. Envolvendo mais de 4.800 associados que vivem da cultura cafeeira nas altas montanhas de Jinotega, Matagalpa, Madriz e Nova Segovia.

A Aldeia Global oferece café certificado "Fair Trade", pela "Rainforest Alliance", "Organic Fair Trade" e "Manos de Mujer". Para este fim, a Aldeia Global desenvolveu internamente um sistema, chamado Aldeia-Cert, com o intuito de fornecer assistência técnica aos produtores e garantir o cumprimento dos critérios de certificação. Este trabalho é feito por uma rede de 30 'promotores', os filhos e filhas dos membros da Aldeia. Assim, ao mesmo tempo, a Aldeia criou novas oportunidades de emprego para jovens, nas terras altas do café.

O café na Nicarágua é produzido principalmente em pequenas áreas com trabalho familiar. A maioria delas é administrada por homens e caracterizada por uma cultura patriarcal. O homem é "o líder da casa" e quem comanda todos os assuntos da produção e controla a renda do café, que é gerada pelo trabalho da toda a família. Apenas 21% das áreas de café são geridos por mulheres.



RESTRIÇÕES BASEADAS EM GÊNERO

Adoção limitada de novas tecnologias

A Aldeia Global observou que os homens frequentemente questionam recomendações técnicas e dificilmente mudam sua prática. Enquanto as mulheres são mais abertas a novos conhecimentos e adotam inovações mais rapidamente. Assim, a restrição tomada de decisões das mulheres nos negócios da família limita a adoção de novas tecnologias.

Subutilização das habilidades das mulheres como fiscais e gestoras da qualidade

As mulheres geralmente dão mais atenção à qualidade do café colhido do que os homens. Elas demonstram responsabilidade e organização para atender aos padrões de certificação. No entanto, a cultura de gênero, geralmente, torna seu trabalho menos visível e menos valorizado.

Pouca representação de lideranças femininas em organizações sociais

Como consequência, os interesses das mulheres são pouco abordados.

Menor investimento em questões de saúde

As mulheres geralmente investem os lucros do café em alimentos, saúde, educação e moradia familiar. Os homens tendem a priorizar investimentos em motocicletas, veículos ou ativos produtivos. Como as mulheres têm menos acesso à renda gerada pelo café, questões de saúde são muitas vezes abordadas de forma limitada.





ESTRATÉGIAS

Em 2013, a Aldeia Global reformulou seu estatuto, comprometendo-se a integrar a perspectiva de gênero em suas políticas. Isso foi apoiado pelo Programa de Parcerias Setoriais da UTZ.

Definir parâmetros de gênero

Na Aldeia Global, pelo menos 40% dos delegados territoriais e da diretoria e 50% dos membros da equipe devem ser mulheres.

Treinamento e Assistência Técnica oferecidos para o casal, não apenas para o Homem

Em várias áreas, delegadas mulheres realizam visitas de porta em porta para conscientizar os homens para que eles permitam que suas esposas participem de treinamentos sobre gênero, educação financeira e temas técnicos.

Proporcionar às mulheres acesso ao crédito

A Aldeia Global fomenta que as agricultoras tenham acesso a pequenos empréstimos por meio de grupos solidários compostos por cinco a seis mulheres. Atualmente, 34% de sua clientela de crédito é do sexo feminino.

Procurar um mercado para o café produzido por mulheres: Terra Madre

Desde 2011, a Aldeia Global promove a venda de seu café 'Terra Madre', com vendas crescendo anualmente.

Apoio à propriedade feminina da terra

A Aldeia Global dá suporte às mulheres para garantir a propriedade legal da terra através de seus Programas Sociais de venda do café Terra Madre.



RESULTADOS



Benefícios para o negócio

O aumento da qualidade e quantidade

Em famílias onde as mulheres e os homens cooperam, a qualidade do café produzido é melhor. Os volumes estão mais em conformidade com o que foi acordado previamente.

Melhor alcance dos padrões de certificação

Os dados da Aldeia Global mostram que 59% das áreas administradas por mulheres atendem às normas de certificação versus 51% das áreas geridas por homens. O cumprimento das normas de certificação gera um impacto positivo no acesso aos mercados certificados e no preço final que as famílias recebem por seu café.

Redução da taxa de inadimplência de empréstimos de microcrédito da Aldeia Global

Isso resulta dos pagamentos dentro do prazo feitos pelas mulheres associadas.

Acesso a novos financiamentos/investimentos

Como uma organização sensível ao gênero, a Aldeia Global atrai mais fundos de investidores sociais.

Acesso a um novo nicho de mercado

A marca 'Terra Madre' produzida por mulheres gera oportunidades em um mercado em expansão.

Créditos

Entrevistas de Mieke Vanderschaeghe em maio de 2019, com:

Sheydel Kuan, responsável pela questão de Gênero, Fundação Aldeia; Lucila Blandón, vice-presidente da Associação Aldeia Global Jinotega; Aura Rosa Méndez, Diretora, Conselho de Administração, Aldeia Global; Juana de Lourdes Pineda Rosales, Delegada Territorial, Aldeia Global; e Ivania Rivera, gerente de programa, cafés especiais, Aldeia Global.



Benefícios para as mulheres

Mais conhecimento

Através do acesso a serviços de treinamento e extensão, as mulheres adquiriram mais conhecimento sobre a produção de café de qualidade.

Empoderamento econômico

Graças ao treinamento e ao crédito, as mulheres aprenderam a administrar as finanças domésticas e dos negócios e obtiveram maior controle sobre as decisões de investimento com a renda familiar. Isso resulta em um impacto positivo na sustentabilidade social e econômica das famílias cafeicultoras.

Acesso das mulheres ao crédito.

Mais mulheres conseguiram adquirir bens econômicos de alto valor, como a terra, graças ao acesso ao crédito.

Propriedade Legal da Terra

As mulheres recebem apoio para registrar legalmente a terra em seu nome.

Problemas importantes de saúde sendo tratados

Graças a investimentos em sistemas de água potável, pelas empresas que compram o café especial da Aldeia da Global, os problemas de saúde causados pela água não tratada vêm sendo reduzidos.

Maior autoestima

As mulheres têm orgulho de que seu café, comercializado como 'Café Terra Madre', seja vendido na Europa e nos Estados Unidos.

